

492
49
12.991

NOTICIA
DA GRANDE
VITORIA,
ALCANÇADA PELOS
PRUSSIANOS
CONTRA OS
RUSSIANOS

50

No dia 25 do Mez de Agosto deste
prezente anno.

*Expoem se as circumstancias desta memoravel acção, e
se citaõ com individuação as noticias autenticas,
e verdadeiras donde esta se extrahio.*



LISBOA:

Na Offic. DE JOSEPH FILIPPE

Anno de 1758.

Com as licenças necessarias.

SUA Magestade o Rey de *Prussia* vendo chegada a occasião de desvanecer as formidaveis idéas , que seos inimigos contra elle formavaõ , determinou mostrar-lhes , que unicamente se lhe demoravaõ os triunfos em quanto não dezembainhava a espada para cortar os louros , e colher as palmas. He verdade , que este soberano não tinha huma infalivel certeza da vitoria ; mas a mesma duvida lhe fazia mais glorioza a rezolução. Todo o mundo observava que desde apallada Campanha os inimigos da caza *Brambemborgo* , muito além do que se podia imaginar tinhaõ adiantado as suas operaçoens ; o Exercito *Ausriaco* defendia com notavel valor os estados proprios , e invadia o de *Prussia* : os *Imperiaes* se dispunhaõ a restaurarem toda a *Saxonia* os *Suecos* penetravaõ já a *Pomerania de Brandembourgo* : e os *Russianos* despois de senhorearem a *Prussia* , ameaçavaõ a *Silezia* , e assustavaõ ao *Brandembourgo*.

Viaõ-se os miseraveis *Brandembourguezes* experimentando as extorçoens , e violencias mais cruéis dos *Russianos* , os quaes sem perdoarem ao sexo , á idade , ao Carater , ou ao Estado , hostilizavaõ , matavaõ , e queimavaõ vivos a aquelles que nem defender se podiaõ. Parecia quererem fazer guerra ás vidas , e não aos estados : adiantavaõ as suas operaçoens porque sem opposição alguma de tropas domináraõ a *Prussia* ; e como os *Prussianos* se achavaõ divertidos com a inumeravel multidão de outros inimigos , que por

todas

todas as partes os acometiaõ , lhes naõ era possivel fazerlhes rezistencia. O Conde de *Dohna* , que na *Pomerania* mandava hum corpo de tropas contra os *Suecos* , teve ordem de Sua Magestade o Rey de *Prussia* para vir oporte as tropas *Russianas* ; promptamente marchou aquelle General , porẽm como seu exercito era muito diminuto , naõ pode conseguir mais , que demorar por algum tempo as operaçoens dos *Russianos* , os quais , favorecidos do grande numero de seus soldados , se puderaõ á dianteira em tal maneira que chegaraõ a irem pòr citio a Praça , e Cidade de *Costrim*.

O Rey de *Prussia* que se achava fazendo opposiçaõ ao Exercito *Austriaco* , tendo disto noticia , marchou em pessoa com 20U homens a socorrer ao Conde de *Donha*. Chegou S. Magestade no dia 22. de Agosto com o seu exercito , para passar ao rio *Oder* , e porque as Batarias dos *Russianos* estavaõ prevenidas , e já tinhaõ acabado a Paralela diante do Dique , que está desde a Fortaleza até a planice , cujas manobras impediã a passagem do *Oder* por esta parte , marchou o exercito (a noite do dia 22. para 23.) pela margem do rio até *Gustevise* : aqui se lançou huma ponte com grande brevidade , e no dia 23. pelo meyo dia passou o Exercito o *Oder* , e se adiantou até ao lugar de *Closovv*. Esta maxima foi taõ oportuna que separou inteiramente o corpo de tropas do General *Romanzou* do exercito do General *Fermer*. No dia 24. acamparaõ os *Prussianos*.

nos em *Desmitzel*. O General *Fermer* á vista destas tão acertadas disposições se vio obrigado a levantar seu campo de *Costrim*, e marchar a *Quartschen* a donde apoyou sua esquerda, estendendo a direita até ao lugar de *Cieker*. No dia 25. pelas tres horas da manhã se puzéram os *Prussianos* em marcha, e passando aos Moinhos de *Dam* desfiláram pelo Bosque de *Masin*, chegarão ao lugar de *Barzelo*, e sem demora alguma se estenderão até *Zorndorf*.

Nesta situação ficarão os *Russianos* colhidos pelas costas, e não obstante esta vantagem, a posição lhes era pouco favoravel para os atacar, e por em derrota; porque como o exercito *Russiano* marchava em quatro linhas formava certa especie de quadro. O Exercito *Prussiano* tinha pelas costas hum profundo barranco. Fez a Infantaria o primeiro ataque, que pelas referidas circunstancias não teve effeito. Repetio se segunda vez, e foi seguido das consequencias que se dezejavão. A Cavalaria *Prussiana* conduzida pelo Tenente General de *Seidlitz* penetrou pelo meyo da Infantaria *Russiana*, e toda a ala direita do exercito inimigo foi derrotada, viraõse os *Russianos* tomados em Flanco, e precizados se retiráram atravessando os pantanos do lado de *Costrim*. Seguirão os *Prussianos* aos *Russianos*, e estes se fizéram firmes junto de *Quartschen*, mas batidos novamente abandonáram o campo, e se retiráram aos Bosques do lado *Zorndorf*. Começára a Batalha pelas nove horas da manhã, e tendo acabado pelas

pelas feis , e meya da tarde , não foi possível seguirlos , porque a noite o embarçou. Neste dia perderão os *Russianos* conforme elles mesmos dizião 18U. homens. 73. peças de artilharia ; 14. bandeiras e toda a sua caixa militar, que continha 858U. rublos, e mais de 1U200. prizioneiros. Os *Prussianos* tivéram também perda muito consideravel os mayores Generaes de cavallaria Mons: de *Froidewille* , e de *Ziethen* , e Mons: de *Open* Ajudante do Rey foraõ mortos : esta metma fortuna correo o moço Conde de *Schverin* também Ajudante do campo, que imitando a seu Pay no valor, o igualou na sorte mais de 3U. *Prussianos* compráram com a vida a vitoria , e 1U382. foraõ os feridos; entre elles 85. Officiaes , e destes saõ os Generaes de *Forcade* de *Kalden* , e de *Bulou*.

No dia 26. foraõ seguidos , e perseguidos os *Russianos*. o numero das peças que se lhes tomáram augmentou até 103. o das bandeiras a 27 , e o dos prizioneiros a mais de 2U. entre elles Mons: de *Soltikof* , e o Conde de *Czernichef* Tenentes Generaes , o mayor General de *Manteufeld* , e os Brigadeiros *Tiesenhaussen* , e *Sievres*. Finalmente o Exercito *Russiano* se retirou ao lado de *Vietz* a hum campo muito ventajozo , aonde se deteve alguns dias para dar tempo a se lhe unirem os fugitivos , e dispersos: No dia 31 continuou em se retirar por *Blumberg* , *Masín* , até *Landsberg*. O corpo que mandava o General *Romanzou* depois de abandonar em *Stargard* hum confidera-

sideravel Armazem de viveres , faqueou na retirada a Cidade de *Baban*, e a outros lugares puzerao o fogo, como em vingança de não terem vendido. O valor comque os *Russianos* se portárao nesta acção fez mais glorioso o vencimento. O General *Brown* *Russiano* despois de estar prisioneiro não querendo quartel , recebeu varias cotiladas , e feridas , que lhe dérao os *Dragoens de Prussia* , e seria morto a se uzarem com elle as leys militares , e a lhe não valer a urbanidade de hum official *Prussiano* , que reprimio o justo furor dos seus , e o deixou livre , he falço que o Principe *Mauricio de Anhalt-Dessau* fosse ferido mortalmente.

Sua Magestade o Rey de *Prussia* sendo-lhe preciso vir á *Saxonia* socorrer ao Principe Henrique de *Prussia* partio no dia dois de Setembro do seu campo de *Blumberg* com 20. Batalhoens 30. Esquadroens , e 2. Regimentos de Uzares , e no dia 9. chegou a *Gros-Hain* quatro milhas de *Dresde*. Estas noticias que foraõ publicadas por diversas Cortes , não deixáraõ de ter quem as contradisesse : os mesmos *Russianos* publicáraõ terem ganhado esta batalha , que perderáõ , mas a incoherencia de suas noticias faz duvidosa a sua verdade. Huma relação recebida de *Varsovia* , e publicada em *Viena* disse que no dia 26. o Conde de *Fermer* logrou recuperar o terreno que perdeo no dia antecedente : e que no dia 27. os *Prussianos* a penas chegaráõ a 8U. homens de Infantaria , e 10. Esquadroens : mas sabendo-se que

o Conde de *Dobna* ficou com 20U. homens , e que S. Magestade o Rey , partira com 24U. claramente se vê a falsidade daquella exaggeração.

Outras noticias , ainda mais inverosímeis , dizem , que principiándose a batalha pelas 9 horas da manhã , quando era meyo dia o Exercito *Prussiano* tinha conseguido alguma ventagem , e feito alguns prizioneiros , e que neste instante he que S. Magestade *Prussiana* despachou postilhoens annunciando a vitoria , porém que os *Russianos* desde o meio dia athe a noite recuperarão o perdido : que Ficáraõ senhores do campo da Batalha , e que os *Prussianos* se retiraraõ , que os *Russianos* enterraraõ à vista dos *Prussianos* a 10U. destes : e que o Rey de *Prussia* mandou buscar ao campo os feridos que conduzio em 1U. e tantos carros. Não se póde entender como fugindo os *Prussianos* viraõ enterrar aos seus mortos , e muito menos se faz verosímil que os *Russianos* estando senhores do campo da batalha deixassem ir a elle a seus inimigos buscarem os feridos. O certo he que nem sempre as *segundas noticias* são as mais certas , porque a mediação do tempo dá lugar a corár os successos.

He certo que os *Russianos* faziaõ o citio de *Cosirin* como pois , vencendo huma batalha a não tomáraõ ? O Exercito *Russiano* recebeu novos socorros com diferentes corpos que se lhe uniraõ ; o Exercito de *Prussia* diminuiu , como dissemos , pois porque não adiantou as suas marchas , antes vai retrocedendo , dando o especio-

zo nome de nova operação á sua retirada , que derige novamente para a *Pomerania*? He tem duvida que o Conde de *Dobna* segue aos *Russianos* , e quem dirá que os vencidos vão atrás dos vencedores? Mas o que aqui tira toda a duvida he Sua Magestade o Rey de *Prussia* tendo noticia que os *Russianos* publicavaõ terem ganhado esta batalha , mandou imprimir huma relação circunstanciada , e autentica de tudo o sucedido , com os nomes de todos os officiaes prizioneiros que nella fez , e a remeteo ao seu ministro o *Barão de Plotbo* que assiste na Dieta de *Ratisbona*. Esta mesma noticia comunicou S. Mag. *Prussia* a Muitas Cortes : Mons *Mithel* Ministro da *Graõ Bertanha* á Corte de Berlin , e que se achou na mesma acção deu tambem della noticia á sua Corte. As gazetas de *Hamburgo* , de *Amsterdam* , de *Haya* , de *Londres* , e de outras muitas Cortes a certificaraõ. Os coriozos que estiverem sem a nota de apaixonados conheceráõ claramente , ou a verdade desta noticia , ou ao menos a implicancia das contrarias.

F I M.